



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONCIDADE NATAL DE 13 DE OUTUBRO DE 2014**

**PAUTA:**

- a) Posse dos novos membros do Concidade Natal resultante do Processo Eleitoral de vagas remanescentes.
- b) Processo eleitoral para Vice-presidência do Concidade Natal;
- c) Discussão e aprovação do Parecer do Concidade acerca da proposta de Regulamentação da ZPA 6;

1 Aos treze dias do mês de outubro de 2014, estiveram presentes em reunião ordinária do  
2 Conselho da Cidade do Natal, realizada no Auditório da SEMAD, localizado à Rua  
3 Santo Antônio nº 665 - Centro, os seguintes conselheiros: Albert Josué Neto –  
4 SEHARPE; Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva (UFRN); Ana Adalgisa Dias Paulino –  
5 FIERN; Antônio Jânio Fernandes (UERN); Bento Egídio da Silva Júnior - Representante  
6 Territorial; Carlos Magno de Oliveira (SMS); Cássia Bulhões – PGM; Fábio Góis –  
7 ARSBAN; Elequicina Maria dos Santos – SEMOB; Fábio Ricardo Silva Góis (ARSBAN)  
8 Francisco Constantino Sobrinho – Representante Territorial; George Luiz Rocha da  
9 Câmara – CMNAT; George Câmara de Sousa (SME); Hamilton Márcio de Moura -  
10 Representante Territorial; Homero Grec Cruz Sá; Jair Marinho Cota – Representante  
11 Territorial; João Bosco da Silva Carvalho - Representante Territorial; João Maria de  
12 Oliveira - Representante Territorial; Jonny Araújo da Costa (Urbana); Maria Flóresia  
13 Pessoa de Souza e Silva- SEMURB; Marcelo de Faria Alvim – SETURDE; Marcos  
14 Antônio Ribeiro – MLB; Maria Helena - Representante Territorial; Maria José Medeiros –  
15 SEMTAS; Marise Costa de S. Duarte – PGM; Paulo César Santos de Oliveira  
16 (CONAM); Pedro Fagundes da Silva - Representante Territorial; Tomaz Pereira de  
17 Araújo Neto (SEMOV); Vital Gorgônio da Nóbrega (SEMOV); Walter Fernandes de  
18 Miranda Neto (SEMOV). A reunião teve início às 14h30, em segunda chamada, e foi  
19 presidida por Dr. Kleber Fernandes, presidente interino do Concidade Natal, que iniciou  
20 os trabalhos agradecendo a presença de todos e justificando a ausência do Prefeito Sr.  
21 Carlos Eduardo Nunes Alves, presidente do Concidade que, devido a agenda de  
22 compromissos, não lhe foi possível participar desta reunião. Em seguida saúda os  
23 conselheiros e apresenta a nova conselheira suplente, representante do agrupamento  
24 VII, a Sra. Maria Helena, eleita no pleito eleitoral de 30 de setembro de 2014. Dr. Kleber  
25 explana sobre a relevância da participação ativa, dos membros da sociedade civil



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

26 organizada e informa ainda que está de volta ao Conselho o Vereador George Câmara,  
27 representante da Câmara Municipal de Natal, que havia se ausentado durante a  
28 campanha política e agora retorna, tomando posse deste Conselho, enaltecendo sua  
29 participação, sempre muito ativa e pertinente. Na sequência, anuncia os pontos de  
30 pauta da reunião: 1 - Posse do novo membro, representante da sociedade civil  
31 organizada, Sra. Maria Helena já apresentada; 2 - Eleição para vice-presidente do  
32 Concidade Natal, quando abre espaço para expor a importância deste cargo, haja  
33 vista a intensa agenda do presidente, o Prefeito Carlos Eduardo Nunes Alves e; 3 –  
34 Análise e votação do parecer técnico acerca da ZPA 6. Falando a respeito do Vice-  
35 presidente, Dr. Kléber, explica que será seu papel conduzir o lado executivo do  
36 Concidade. Diz que, embora seja este o Conselho de maiores atribuições do município,  
37 ele atravessa uma fase de reestruturação, sendo preciso a instalação de uma estrutura  
38 própria que lhe dê sua característica de autonomia, de pluralidade na participação  
39 popular. Encerrando momentaneamente sua fala, Dr. Kleber passa a palavra para Maria  
40 José de Medeiros, coordenadora da Comissão Eleitoral que inicia a eleição saudando  
41 os conselheiros e apresenta os membros de sua comissão, formada por Jair Cota,  
42 representante da sociedade civil e Marcelo Alvim, representante do Poder Executivo.  
43 Maria José explicita que, todos os passos do processo eleitoral têm obedecido  
44 rigorosamente o edital eleitoral tendo, portanto em mãos, a lista dos conselheiros aptos  
45 a votar, em número de 46 eleitores. Então, apresenta os dois candidatos: Albert Josué  
46 Neto (representante da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária de Natal) e  
47 Marcos Antônio Ribeiro (representante do Movimento de Lutas Vilas e Favelas – MLB),  
48 e lhes confere 3 minutos para que cada um apresente suas propostas. O primeiro a  
49 falar, Marcos Antônio Ribeiro saúda a plenária e dá as boas-vindas à nova conselheira,  
50 Maria Helena, agradecendo pelo tempo que ela passa a dispor para contribuir com o  
51 Conselho. Ele utiliza o tempo para reafirmar o relevante papel do Concidade e sobre a  
52 possibilidade da sociedade civil estar inserida nesse debate, na luta pelas populações  
53 mais carentes, sendo este, portanto, um momento de grande riqueza. Informa que em  
54 debate com a coordenação estadual do MLB, percebeu que poucos se interessaram  
55 nesta tarefa. Entendeu juntamente com sua entidade que é um momento de  
56 reestruturação para o conselho, e que contribuirá para isso abrindo mão da candidatura,  
57 em nome da possibilidade de fortalecimento estrutural do conselho. Ao término de sua



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

58 fala, Marcos observa que é preciso levantar nas próximas reuniões a possibilidade de  
59 definir, para o próximo mandato, um membro da sociedade civil organizada para ocupar  
60 o posto da vice-presidência, tendo em vista que a presidência já é, por direito, do poder  
61 executivo, e que, atualmente o regimento não é claro nisso, deixando a vaga de vice-  
62 presidente para qualquer um que se candidate. Cita, a exemplo, o Conselho Municipal  
63 de Saúde, no qual a vice-presidência é reservado para um membro da sociedade civil.  
64 Marcos deseja então a Albert Josuá boa sorte e passa a palavra ao candidato. Josuá  
65 saúda a plateia e agradece a posição tomada por Marcos Ribeiro, reconhecendo nele  
66 um grande companheiro de trabalho. Explana que nos últimos anos a participação da  
67 sociedade nas decisões da cidade tem se intensificado e o Concidade neste aspecto  
68 tem colaborado com isso, haja vista possuir uma característica peculiar, ter em sua  
69 composição uma grande parcela de seus conselheiros, oriunda da sociedade civil. Diz  
70 que todas as questões do desenvolvimento urbano dizem respeito ao Conselho da  
71 Cidade, pois ele traz como missão analisar de forma integrada e sistêmica as decisões  
72 sobre a política urbana da Cidade. Josuá termina sua fala agradecendo e explicando  
73 que mantém sua candidatura. Maria José retoma a palavra e entendendo o  
74 posicionamento de Marcos Ribeiro, coloca a questão sobre a votação para a plenária  
75 decidir a metodologia, e sugere que o processo passe por aclamação. Os presentes  
76 concordam, aplaudem e depois levantam a mão em sinal positivo à vitória de Albert  
77 Josuá como vice-presidente do Concidade Natal. Após a aclamação da plenária Maria  
78 José o anuncia como novo vice-presidente do Concidade Natal. Neste momento desfaz-  
79 se a mesa e toma a palavra novamente Dr. Kléber que enaltece a iniciativa de Marcos  
80 Ribeiro como uma atitude louvável e lúcida, tendo em vista o momento de  
81 reestruturação em que o conselho se encontra. Expõe sua confiança no novo vice-  
82 presidente, pelas suas características proativas e dinâmicas, e diz que deixa aqui o  
83 compromisso de afinar esse diálogo com a sociedade civil, pois é isso que confere o  
84 lastro, atribuindo o verdadeiro sentido do conselho. Dr. Kleber passa então para o  
85 próximo ponto da pauta, o Parecer referente a Regulamentação da ZPA nº 6, e convida  
86 para compor a mesa a comissão formada por Ana Adalgisa (FIERN); Paulo César  
87 (CONAM) e George Câmara (CMNAT). Ana explica que o material apresentado na  
88 última reunião do Concidade teve como base o último parecer do COMPLAN, e que  
89 este material foi disponibilizado a todos os conselheiros por meio virtual. George



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

90 Câmara toma a palavra e explica que esta comissão analisou todo o processo com os  
91 posicionamentos da SEMURB, COMPLAN e do Comando da Aeronáutica, além da  
92 audiência pública do parecer produzido pela comissão, nas questões patrimoniais e de  
93 regulação de uso. Na metodologia de trabalho, optaram pelo lado mais preservacionista  
94 pela questão do meio ambiente e também não deixando de reconhecer o papel do  
95 município de tratar dessa matéria na interface urbano-ambiental. Após sua explicação  
96 inicial, George faz a leitura do parecer. Ana Adalgisa relembra que o material foi  
97 disponibilizado para todos os conselheiros do Concidade, COMPLAN e SEMURB.  
98 George lembra que o material já foi objeto por mais de uma vez de apresentação neste  
99 colegiado. A palavra é então facultada aos presentes e Fábio Góis da ARSBAN, fala  
100 sobre o Morro do Careca e as dunas associadas, lembrando que a área tem um  
101 processo histórico desde a década de 70, considerado como o principal monumento  
102 natural, que está entre as questões ambientais, paisagísticas e de soberania militar.  
103 Observando a Constituição Federal, defende que não há incompatibilidade à soberania  
104 nacional sendo possível compatibilizar a legislação como está proposto no parecer, haja  
105 vista as atribuições constitucionais para definir as regras de uso do solo naquele  
106 espaço. Considerou ainda que, a exemplo de outras situações já ocorridas no Brasil, de  
106 áreas que pela concentração urbana são incompatíveis com atividades militares, é  
107 necessário o município tratar do disciplinamento para garantir a proteção desta área,  
108 que inclusive já trata-se de área de preservação ambiental. A própria vocação da área  
109 já expressa esse cuidado. A Conselheira Cássia Bulhões sugere a substituição da  
110 palavra regulamentação por disciplinamento, haja vista que regulamentação remete a  
111 ideia de regulamento – que trata de ato administrativo – para evitar equívocos futuros.  
112 Levanta outra questão: sobre a possibilidade de estabelecimento no Projeto de Lei, da  
113 criação de uma unidade de conservação. Dra Cássia explica que, embora compreenda  
114 a importância disso no projeto, preocupa-se quanto a situação da criação de uma  
115 unidade de proteção pelo município, o que deveria ser de proteção integral pelas suas  
116 características, devendo para isso, o município ser titular da área, o que não é o caso.  
117 Assim haverá conflito entre a área e o uso militar existente hoje, ou seja, enquanto for  
118 de uso militar não haverá possibilidade de criação da unidade de conservação. Dra.  
119 Cássia explica, portanto que, embora haja a sugestão da criação da unidade de  
120 conservação ela não é relevante por não haver essa possibilidade devido a sua



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

121 incompatibilidade (de não pertencer ao município e porque a área tem utilização  
122 diferente desta a que propõe a unidade de conservação). A palavra é passada para  
123 George que se pronuncia evidenciando que o parecer não foi tão abrangente, mas se  
124 debruçou sobre a questão da aeronáutica, considerado tudo. George explica que a  
125 equipe trabalhou sobre a suposta polêmica de autoridade sobre a área, percebendo que  
126 o município não poderia abdicar seu direito e obrigação de discutir e legislar sobre  
127 aquilo que seja de sua obrigação. Dr. Kléber abre para a plenária. Albert Josuá pede a  
128 palavra e explica que o material que foi disponibilizado para estudo foram os pareceres  
129 do Concidade e do COMPLAN, compilado pela SEMURB para serem colocados em  
130 votação hoje. Dra. Marise pede a palavra, parabeniza a comissão e explica que traz  
131 algumas dúvidas, entre elas sobre a minuta final do processo. A princípio uma minuta  
132 foi elaborada pelo IBAM, a qual foi para audiência pública e dali saiu com algumas  
133 sugestões de alteração, o que foi feito pela SEMURB e repassado para análise do  
134 COMPLAN. Explica que seu desejo era ver a minuta final que foi para o COMPLAN  
135 antes de ser feitas alterações. Seria o documento pós-audiência. George Câmara pede  
136 a palavra e explica que este processo teve diferentes momentos de compilações e  
137 lembrou que numa das reuniões do Concidade deste ano a SEMURB apresentou as  
138 sugestões de alteração e os resultados compilados no texto. Ana Adalgisa lembra que  
139 em determinado momento, no COMPLAN o conselheiro representante do Comando da  
140 Aeronáutica pediu vistas do processo e dali vieram outras sugestões do próprio  
141 COMPLAN para o documento. Entre as alterações feitas a principal definia que o  
142 município não deveria legislar sobre a área. Dra. Marise pede a palavra e explica que  
143 gostaria de ter acesso as sugestões anteriores aquelas do COMPLAN ainda oriundas  
144 da audiência pública, seria no caso a primeira versão antes da inferência do COMPLAN.  
145 Outra dúvida que a representante da Procuradoria apresentou é se havia, no processo,  
146 a comprovação da titularidade dominial da união sobre toda área da ZPA 6. Explicou  
147 que existe em andamento por parte do CONEMA uma medida de instituição de unidade  
148 de conservação Morro do Careca. Seria interessante saber em que estágio está a  
149 criação dessa unidade de conservação. Dra. Cassia explica que esbarrou no uso  
150 militar, por ser área de uso militar. Ana Adalgisa explica que o próprio morro é  
151 estratégico, sendo espaço susceptível de estilhaços. Assim, fica esclarecido que essa  
152 proposta não teve andamento. Dra. Marise informa mais uma situação a ser analisada,



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

153 referente ao processo de tombamento da parte frontal do morro do careca. Fábio Góis  
154 pede a palavra e explica que o tombamento é um documento importantíssimo, embora  
155 que por si só não solucione o uso da área. O tombamento vem para fortalece-lo neste  
156 sentido, e entende que o processo deve definir usos para a área, compatibilizado com o  
157 uso militar, disciplinando sobre a instrumentalização. Josuá lembra que sendo este o  
158 momento de votação do parecer, a única forma de expandir o tempo de análise deste  
159 documento sobre todas as questões levantadas seria o pedido de vistas. Florésia  
160 mostra sua preocupação sobre o tempo em que o processo está em discussão, haja  
161 vista as demais ZPAs que já estão a caminho para o Concidade. Dra Marise volta a  
162 lembrar que tendo sentido falta das questões levantadas sugere o retorno do processo  
163 para complementação das informações permitindo um estudo mais detalhado, com  
164 mais subsídios. O conselheiro Antônio Jânio, representante da UERN, explica que esta  
165 área é importante e que o bom senso nos direciona a solicitar as informações em prazo  
166 previamente estabelecido à SEMURB. A plenária sugere 15 dias. Walter Fernandes  
167 representante da SEMOV pede a palavra e lembra a existência de uma lagoa de  
168 captação de águas pluviais inserida na ZPA 6 e cedida pela aeronáutica e tem dúvidas  
169 se esta questão foi deliberada neste processo. Josuá conclui que, em virtude da  
170 necessidade de esclarecimentos sobre as questões levantadas, o processo deve ser  
171 encaminhado à SEMURB, solicitando manifestação sobre as seguintes questões, em  
172 texto compilado: a) comprovação da titularidade de toda a área e uso militar sobre ela;  
173 b) posicionamento sobre o processo de tombamento do Morro do Careca - processo  
174 022586/2007- 50 - que tramitou na SEMURB (parte frontal do complexo dunar 113, 7  
175 hectares), que deu origem à Resolução Nº 002/2008 do Conselho Municipal de Cultura,  
176 verificando ainda todas as restrições (inclusive estaduais) existentes sobre o Morro do  
177 Careca; c) A viabilidade de impedir definitivamente o acesso pela área frontal do Morro  
178 do Careca e a manutenção da Lagoa de Captação de águas pluviais e uso turístico. Dra  
179 Marise sugere que a resposta da SEMURB seja direcionada já aos conselheiros pela  
180 Secretaria Executiva do Concidade. Josuá passa a palavra para Maria Florésia que  
181 apresenta mais um tema importante, dessa vez à respeito do bairro da Ribeira e de  
182 seus processos de urbanização e reestruturação. Florésia explica que na última reunião  
183 do Concidade este grupo independente, chamado Coopere foi apresentado. Trata-se de  
184 um grupo de representantes de vários segmentos interessados em rever os projetos



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

185 existentes sobre o bairro da Ribeira, e no qual o Concidade, como parceiro traria a  
 186 participação da sociedade nesta discussão. Dessa forma, um seminário deverá  
 187 acontecerá para discutir todo o sítio histórico, e sua realização estaria planejada para  
 188 novembro próximo. Os conselheiros sugerem o adiamento desta data em virtude do  
 189 curto tempo de organização do evento lembrando que nestes meses a cidade estará  
 190 voltada aos festejos do Natal em Natal. Sugerindo alguns espaços de realização do  
 191 evento, o conselheiro Bento Egídio disponibilizou-se também a participar da  
 192 organização do evento. Ana Teresa explicou a ideia do evento e citou os parceiros do  
 193 grupo. Para finalizar, ficou deliberado que o Concidade será o anfitrião do Seminário. A  
 194 reunião encerrou-se às 17h com o agradecimento de Albert Josuá aos presentes, em  
 195 virtude de compromissos na Prefeitura, assumidos por Dr. Kléber que precisou  
 196 ausentar-se da reunião ao final da tarde.

| <b>Conselheiros titulares e suplentes presentes</b>               |  |
|---|--|
| <b>Albert Josuá Neto – SEHARPE</b>                                |  |
| <b>Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva (UFRN)</b>                |  |
| <b>Ana Adalgisa Dias Paulino - FIERN</b>                          |  |
| <b>Antônio Jânio Fernandes (UERN)</b>                             |  |
| <b>Bento Egídio da Silva Júnior - Representante Territorial</b>   |  |
| <b>Carlos Magno de Oliveira (SMS)</b>                             |  |
| <b>Cássia Bulhões – PGM</b>                                       |  |
| <b>Fábio Góis – ARSBAN</b>  |  |
| <b>Elequicina Maria dos Santos – SEMOB</b>                        |  |
| <b>Fábio Ricardo Silva Góis (ARSBAN)</b>                          |  |
| <b>Francisco Constantino Sobrinho – Representante Territorial</b> |  |
| <b>George Luiz Rocha da Câmara – CMNAT</b>                        |  |
| <b>George Câmara de Sousa (SME)</b>                               |  |
| <b>Hamilton Márcio de Moura - Representante Territorial</b>       |  |
| <b>Homero Grec Cruz Sá</b>  |  |
| <b>Jair Marinho Cota – Representante Territorial</b>              |  |
| <b>João Bosco da Silva Carvalho - - Representante Territorial</b> |  |
| <b>João Maria de Oliveira - Representante Territorial</b>         |  |
| <b>Jonny Araújo da Costa (Urbana)</b>                             |  |
| <b>Maria Florésia Pessoa de Souza e Silva- SEMURB</b>             |  |
| <b>Marcelo de Faria Alvim – SETURDE</b>                           |  |
| <b>Marcos Antônio Ribeiro – MLB</b>                               |  |



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

|  |  |
|--|--|
| <b>Maria Helena - Representante Territorial</b>            |  |
| <b>Maria José Medeiros – SEMTAS</b>                        |  |
| <b>Marise Costa de S. Duarte - PGM</b>                     |  |
| <b>Paulo César Santos de Oliveira (CONAM)</b>              |  |
| <b>Pedro Fagundes da Silva - Representante Territorial</b> |  |
| <b>Tomaz Pereira de Araújo Neto (SEMOV)</b>                |  |
| <b>Vital Gorgônio da Nóbrega (SEMOV)</b>                   |  |
| <b>Walter Fernandes de Miranda Neto (SEMOV)</b>            |  |

---

**Dr. Kléber Fernandes da Silva**  
**Presidente Interino do Concidade Natal**

---

**Juliana Rocha de Azevedo da Costa**  
**Secretária Executiva do Concidade Natal**